

FLORESTA DO SABER

Eucaliptos mais comuns em Portugal

Guia de Campo

Com o apoio de:

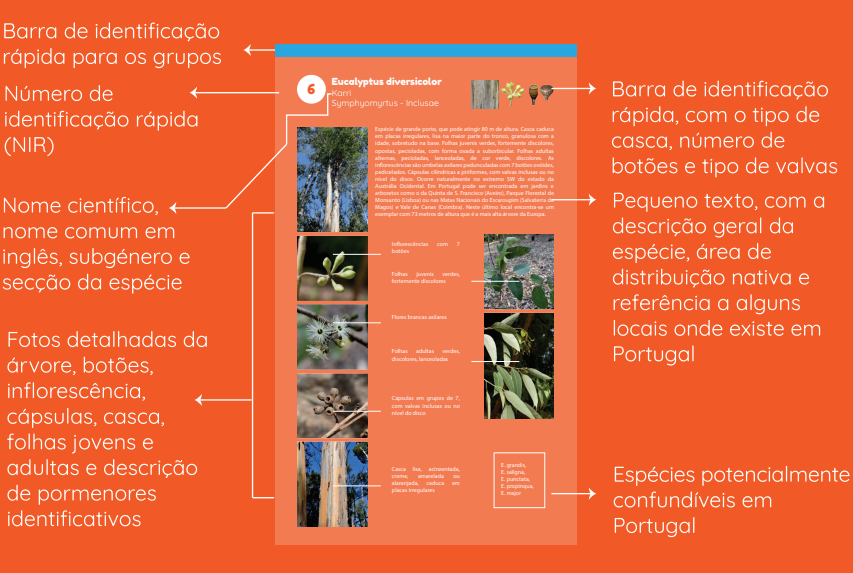
RAIZ, FUNDAÇÃO GALILEU GILLENKIAN, Instituto de Invest. Científicas Avançadas, NAVIGATOR

Identificação de eucaliptos

A elevada diversidade, com muitas espécies, variedades e híbridos e a conhecida complexidade taxonómica dos eucaliptos dificultam muitas vezes a identificação de algumas espécies menos comuns. No entanto, a comparação atenta de várias características, desde a casca (tipo e extensão), folhas (forma e disposição), passando pela inflorescência (número de botões) e cápsulas (frutos), permite na maior parte das situações identificar corretamente cada espécie. O objetivo deste guia de campo é ajudar na identificação das espécies de eucaliptos mais frequentes no nosso país, que podem ser observadas em plantações, arboretos, parques, jardins públicos e botânicos. Este guia contém uma chave dicotómica para os 50 espécies de eucaliptos (*Eucalyptus* e *Corymbia*) mais comuns em Portugal e 24 fichas de espécie para os mais frequentes.



Como usar este guia



Sobre os eucaliptos

Os eucaliptos (plantas dos géneros *Eucalyptus*, *Corymbia* e *Angophora*), pertencem à família *Myrtaceae*, na qual se incluem plantas conhecidas como a murta, o pimento, o cravo ou a glóbia. O género *Eucalyptus* em particular, apresenta cerca de 800 espécies nativas da Oceânia, com a Austrália a albergar 99% das espécies existentes e os restantes a estarem distribuídos mais a norte, em algumas ilhas da Indonésia, Timor Leste, Papua Nova Guiné e Filipinas. Introduzidos um pouco por todo o mundo, os eucaliptos apresentam grande interesse económico em países como o Brasil, Chile, Uruguai, África do Sul, Índia, China e em alguns países mediterrânicos, como Portugal. Ao nosso país, chegaram mais de 200 espécies e variedades de eucaliptos desde 1829 (com *Eucalyptus obliqua* a ser a primeira). De todas estas, a que se tornou mais comum foi sem dúvida a espécie *Eucalyptus globulus* (ou a subsp. *globulus*), que representa cerca de 95% da área total de eucalipto em Portugal.

Referências

- Boland, D.J.; Brooker, M.H., Chippenale, G.M., Hall, N., Hylland, B.P.M., Johnston, P.D., Kleinig, D.A., McDonald, M.W. and Turner, J.D. (2006). *Forest Trees of Australia*. 5ed. CSIRO, Collingwood, Australia.
- Brooker, M.H. (2000). A New Classification of the Genus *Eucalyptus* L'Hér. (*Myrtaceae*). *Australian Systematic Botany* 13: 79-148.
- Goes, Ernesto (1985). *Os Eucaliptos (Identificação e monografia de 121 espécies existentes em Portugal)*. Publicação do Portucel, Lisboa.
- Lopes, L. (2006). *Eucaliptos Centenários da Quinta de São Francisco*. RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e do Papel. Aveiro, Quinta de São Francisco, Eixo, Aveiro, 131pp.
- Ritter, M. (2014). Field guide to the cultivated eucalypts (*Myrtaceae*) and how to identify them. *Annual Missouri Botanic Garden* 99: 642-687.
- Stee, A.V., Brooker, M.H., Duffy, S.M. and West, J.G. (2015). *EUCALID: Eucalypts of Australia*. 4th Edition (Internet based, 19 Set. 2021). Centre for Australian National Biodiversity Research (CANBR), CSIRO Publishing, Canberra, Australia.
- Wiltshire, R.J.E. and Potts, B.M. (2007). *EucalFip - Life-size guide to the eucalypts of Tasmania*. University of Tasmania, Hobart.

Créditos

Conceção, textos e grafismo – João Ezequiel Fotografias – João Ezequiel, Lúcia Lopes, João Pinto, Paulo Oliveira e Carlos Valente Revisão Científica – Nuno Borralho, João Pinho e Lúcia Lopes Ilustração de capa – Mafalda Paiva

Contactos

Floresta do Saber
Quinta de S. Francisco, Rua José Estêvão (EN 230-1), 3800-783 Eixo, Aveiro, Portugal.
Telefone: +351 234 920 150 / 932 855 676
E-mail: visitors.raiz@henaivagatorcompany.com
Webpage: www.florestadasaber.pt

Barra de Identificação Rápida

| Cor da barra | Característica | NIR | |
|--------------|---|-----------------------|-------|
| | Casca lisa, caduca, tipo <i>gum</i> , em todo ou na maior parte do tronco | 1-13 | |
| | Casca persistente, de variados tipos, em todo ou pelo menos 1/3 da altura do tronco | 14-24 | |
| | Casca | Característica (tipo) | NIR |
| | Caduca, lisa, tipo <i>gum</i> | | 1-13 |
| | Persistente, felpuda, tipo <i>mahogany</i> | | 14-16 |
| | Persistente com fibras curtas, tipo <i>box</i> | | 17-19 |
| | Persistente, muito dura, tipo <i>ironbark</i> | | 20-22 |
| | Persistente com fibras longas, tipo <i>stringybark</i> | | 23-24 |

| Inflorescência | Característica (n.º de botões) | NIR |
|----------------|--------------------------------|---------------------|
| | 1 | 1 |
| | 3 | 2-5 |
| | 7 | 6-9, 17, 20-21 |
| | >7 | 10-16, 18-19, 22-24 |

| Cápsula | Característica (posição das valvas) | NIR |
|---------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| | Incluídas, abaixo do disco | 3, 6, 11, 14, 16, 20-24 |
| | No nível do disco | 1, 3, 4, 6, 9, 16, 17, 20, 23, 24 |
| | Exsertas, acima do disco | 2, 4, 5, 7-10, 12, 15, 15, 17-19 |

Chave dicotómica

(30 espécies mais comuns de *Eucalyptus* e *Corymbia*)

- Flores ou cápsulas solitárias, ocasionalmente com 2 a 3 flores ou cápsulas, de grande dimensão; árvores sempre de casca caduca, com o tronco liso, por vezes apresentando casca persistente apenas nos primeiros metros junto da base, em árvores mais velhas. **1**
- Inflorescências de 3 ou mais flores; flores e cápsulas de tamanhos variados; árvores de casca caduca ou persistente. **2**
- Árvores com folhas juvenis persistentes; folhas na sua maioria opostas, sésseis e glaucas. **1**
- Árvores com folhas juvenis apenas na rebentação ou em plantas jovens; folhas na sua maioria alternas, pecioladas e glaucas ou não. **3**
- 1. - Flores ou cápsulas solitárias, ocasionalmente com 2 a 3 flores ou cápsulas, de grande dimensão; árvores sempre de casca caduca, com o tronco liso, por vezes apresentando casca persistente apenas nos primeiros metros junto da base. **4**
- Árvores de casca persistente, pelo menos no terço inferior do tronco, com casca fibrosa, felpuda, suberosa ou lenhosa, podendo apresentar na parte superior do tronco ou ramos casca caduca e lisa. **5**

- Inflorescências simples com 3 flores; cápsulas em conjuntos de 3. **5**
- Inflorescências simples ou compostas com 7 ou mais flores; cápsulas em conjuntos de 7 ou mais. **10**
- Cápsulas com valvas incluídas ou no nível do disco. **6**
- Cápsulas com valvas exsertas ou raramente no nível do disco. **7**
- Botões com opérculo liso; cápsulas curtamente pediceladas; valvas incluídas ou no nível do disco. **11**
- Botões com opérculo verrugoso; cápsulas sésseis; valvas no nível do disco. **9**
E. gunnii **1**
- Folhas adultas lanceolado-falcoiformes, com comprimento 6 ou menos vezes maior que a largura; folhas juvenis ovadas a elípticas, de cor azul-esverdeada. **2**
- Folhas adultas linear-lanceoladas, com comprimento 7 ou mais vezes maior que a largura; folhas juvenis lanceoladas, de cor verde. **9**
- Botões e cápsulas glaucos. **1**
- Botões e cápsulas não glaucos. **6**
E. rubida subsp. rubida **1**
- Folhas adultas lanceolado-falcoiformes, com comprimento 6 ou menos vezes maior que a largura; folhas juvenis ovadas a elípticas, de cor azul-esverdeada. **2**
E. dalrympleana subsp. dalrympleana **2**
- Folhas adultas linear-lanceoladas, com comprimento 7 ou mais vezes maior que a largura; folhas juvenis lanceoladas, de cor verde. **9**
- Casca caduca, lisa em todo o tronco, raramente persistente na base; opérculo ligeiramente acumulado; botões laterais patentes; pedúnculos com 0,4-1 cm; pecíolo com 1-2,5 cm. **1**
E. viminalis subsp. viminalis **1**
- Casca na base sempre persistente; opérculo cónico; botões laterais eretos; pedúnculos com 0,3-0,4 cm; pecíolo com 0,6-1,4 cm. **1**
E. badjensis **1**
- Inflorescências axilares ou terminais compostas (com múltiplas umbelas com 3 ou 7 flores). **11**
- Inflorescências axilares simples com 7 ou mais botões. **15**
- Inflorescências terminais. **12**
- Inflorescências axilares. **13**
- Folhas adultas ovado-lanceoladas a orbiculares; folhas verde glauco; botões com cicatriz do opérculo visível. **1**
- Folhas adultas lanceolado-falcoiformes; folhas verde brilhantes; botões com cicatriz do opérculo ausente. **1**
E. polyanthemus subsp. polyanthemus **1**
E. racemosa subsp. racemosa **1**
- Tronco com a casca lisa na maior parte do tronco e ramos, desprendendo-se em grandes tiras; casca de cor branco-acizentada ou amarelada; cápsulas falcoiformes. **1**
E. regnans **1**
- Tronco com casca lisa, desprendendo-se em pequenas placas irregulares; casca de cor branca, creme, amarelada ou esverdeada, com manchas cinzentas; cápsulas urceoladas. **14**
- Folhas com acenitado cheio a limbo quando esmagadas. **1**
- Folhas desprovidas de cheiro a limbo quando esmagadas. **1**
C. citriodora **1**
C. maculata **1**
- Folhas adultas discolors (página inferior mais clara que a superior). **16**
- Folhas adultas concolores (igual nas duas páginas). **19**

- Cápsula com valvas incluídas; troncos com casca cinzento-alaranjado, castanha e branco-amarelada, por vezes com pedaços de casca mais velha cinzenta escura. **17**
- Cápsulas com valvas exsertas; troncos com casca branca, creme cinzento-azulado ou esverdeada. **18**
- Inflorescências com 7-11 botões; botões com cicatriz do opérculo visível; cápsula cilíndrico-urceolada, frequentemente com estrias longitudinais. **1**
E. cladocalyx **1**
- Inflorescências com apenas 7 botões; botões com cicatriz do opérculo ausente; cápsula cilíndrica, lisa. **1**
E. diversicolor **1**
- Botões e cápsulas glaucos; tronco de cor esbranquiçada ou cinzento-claro; valvas exsertas incurvadas. **1**
- Botões e cápsulas não glaucos; tronco de cor azulada ou creme; valvas exsertas eretas. **1**
E. saligna **1**
- Cicatriz do opérculo ausente; botões e cápsulas em número normalmente superior a 7. **20**
- Cicatriz do opérculo presente; botões e cápsulas em número de 7. **23**
- Folhas lineares com menos de 1 cm de largura. **1**
- Folhas na sua maioria lanceoladas ou falcoiformes com mais de 1 cm de largura. **21**
E. pulchella **1**
- Folhas com nervuras paralelas à margem, por vezes com 3 nervuras mais destacadas. **1**
- Folhas com nervuras não paralelas à margem (com exceção da nervura marginal) sem 3 nervuras mais destacadas. **22**
E. pauciflora subsp. pauciflora **1**
E. briggsiana **1**
- Casca fibrosa e persistente na base do tronco, lisa na maior parte e sem marcas de insetos; árvores com fuste direito e altura que pode superar os 90 m. **1**
- Casca lisa em todo o tronco, com a presença de marcas de insetos; árvores com fuste tortuoso, muito ramificada e altura inferior a 20 m. **1**
E. racemosa subsp. racemosa **1**
- Inflorescência com pedúnculos claramente achatados. **1**
- Inflorescência com pedúnculos cilíndricos ou pouco achatados. **24**
E. globulus subsp. maidenii **1**
- Valvas na sua maioria incluídas, raramente no nível do disco. **1**
- Valvas exsertas, por vezes no nível do disco. **25**
E. nitens **1**
- Opérculos muito compridos, 1-3x maior que o receptáculo. **26**
- Opérculos com o mesmo comprimento ou mais curtos que o receptáculo. **27**
- Opérculo hemisférico rostrado. **1**
- Opérculo cónico. **1**
E. camaldulensis subsp. camaldulensis **1**
E. tereticornis subsp. tereticornis **1**
- Folhas adultas discolors; valvas claramente exsertas, muito acima do nível do disco. **1**
- Folhas adultas concolores; valvas ligeiramente exsertas ou no nível do disco. **28**
- Árvores de casca caduca, sempre com o tronco liso, por vezes apresentando casca persistente apenas nos primeiros metros junto da base. **4**
- Árvores de casca persistente, pelo menos no terço inferior do tronco, com casca fibrosa, felpuda, suberosa ou lenhosa, podendo apresentar na parte superior do tronco ou ramos casca caduca e lisa. **5**

- Inflorescências terminais compostas, raramente axilares (sempre com múltiplas umbelas de 7 ou mais flores). **30**
- Inflorescências axilares simples. **35**
- Flores de cor vermelha, rosa ou laranja. **1**
- Flores de cor branca. **1**
C. ficifolia **1**
- Cápsulas urceoladas de grande dimensão, com mais de 1,9 cm de comprimento. **1**
- Cápsulas de outras formas, que não excedem 1,4 cm de comprimento. **32**
C. calophylla **1**
- Árvores com casca muito espessa e suberosa em todo o tronco (tipo ironbark); folhas adultas discolors. **1**
- Árvores com casca curtamente fibrosa (fissurada em pequenas placas de tamanho similar) em todo ou na maior parte do tronco (tipo box); folhas adultas concolores. **33**
- Árvores com a casca persistente até aos ramos mais finos; folhas juvenis lineares estreitamente ou lanceoladas; umbelas com 7-11 flores. **1**
- Árvores com casca caduca em parte do tronco ou pelo menos nos ramos mais finos; folhas juvenis deltoides ou ovadas; umbelas normalmente com 7 flores. **34**
E. largiflorens **1**
- Botões e cápsulas glaucos; folhas adultas lanceoladas a ovadas, com cor azul ou cinzento-esverdeado. **1**
- Botões e cápsulas não glaucos; folhas adultas lanceoladas, com cor verde brilhante. **1**
E. gibbens **1**
E. moluccana **1**
- Árvores de casca persistente felpuda ou esponjosa em todo o tronco, podendo ser caduca apenas nos ramos (tipo mahogany); folhas adultas discolors. **36**
- Árvores de casca persistente de outro tipo; folhas adultas concolores. **39**
- Cápsulas com valvas incluídas ou no nível do disco. **37**
- Cápsulas com valvas exsertas. **38**
- Inflorescência com pedúnculos achatados; opérculo não rostrado; cápsulas normalmente sésseis ou com pedicelo até 0,3 cm. **1**
- Inflorescência sem pedúnculos achatados; opérculo rostrado; cápsulas com pedicelo de mais de 0,3 cm. **1**
E. batyroides **1**
E. rubuta **1**
- Opérculo hemisférico ou cónico mais curto e mais largo na base que o receptáculo; inflorescências com 3-7 flores. **1**
- Opérculo cónico mais longo e mais estreito na base que o receptáculo; inflorescências com 7-11 flores. **1**
E. urophylla **1**
E. resinifera subsp. resinifera **1**
- Árvores de casca persistente fibrosa em todo ou parte do tronco, podendo ser caduca apenas nos ramos (tipo stringybark). **40**
- Árvores de casca persistentes de outro tipo. **41**
- Casca persistente fibrosa em pelo menos o terço inferior do tronco, casca lisa na restante parte do tronco e nos ramos. **1**
- Casca persistente fibrosa em todo o tronco, incluindo o s ramos mais finos. **1**
E. delegatensis subsp. tasmaniensis **1**
E. obliqua **1**

- Inflorescência com pedúnculos claramente achatados. **42**
- Inflorescência com pedúnculos cilíndricos ou pouco achatados. **43**
- Inflorescência com 7 botões; opérculo mais largo que comprido, fazendo o botão parecer um cogumelo, valvas ligeiramente exsertas ou no nível do disco, não fundidos no ápice. **1**
E. gomphocephala **1**
- Inflorescência com 11-21 botões; opérculo muito mais comprido que largo, lembrando um cornó; valvas muito exsertas, com comprimento semelhante à cápsula; fundidas no ápice. **1**
E. cornuta **1**
- Inflorescência com 7 botões apenas. **44**
- Inflorescência com 7 ou mais botões. **49**
- Casca curtamente fibrosa, por vezes muito fissurada, cinzenta ou acastanhada (tipo box), pelo menos no terço inferior do tronco. **45**
- Casca dura, compacta, muito escura (tipo ironbark), pelo menos no terço inferior do tronco. **48**
- Cicatriz opercular ausente. **46**
- Cicatriz opercular presente. **46**
E. melliodora **1**
- Botões e cápsulas claramente sésseis. **1**
- Botões e cápsulas pedicelados, embora curtamente. **47**
E. goniocalyx subsp. goniocalyx **1**
- Casca persistente em todo o tronco e ramos, incluindo os mais finos; folhas juvenis glaucas. **1**
- Casca persistente em todo o tronco, excepto nos ramos, onde se destaca em longas faixas; folhas juvenis glaucas. **1**
E. macarthurii **1**
- Árvores com casca persistente em todo o tronco e ramos mais finos; valvas incluídas; flores rosas, vermelhas ou brancas. **1**
- Árvores com casca caduca pelo menos na metade superior do tronco e nos ramos; valvas exsertas; flores sempre brancas. **1**
E. sideroxylon **1**
- Cápsulas com valvas claramente exsertas; cicatriz opercular presente. **1**
- Cápsulas com valvas incluídas ou no nível do disco; cicatriz opercular ausente. **50**
E. rudis subsp. rudis **1**
- Árvores com casca persistente em praticamente todo o tronco, com casca caduca nos ramos. **1**
- Árvores com casca persistente apenas no terço ou na metade basal do tronco. **51**
E. amygdalifolia **1**
- Folhas estreitamente lanceoladas, pouco brilhantes e muito pendúlus; folhas com forte aroma a hortelã-pimenta quando esmagadas. **1**
- Folhas largamente lanceoladas ou falcoiformes, brilhantes; folhas aromáticas mas sem cheiro a hortelã-pimenta quando esmagadas. **1**
E. pilularis **1**

1 Eucalyptus globulus subsp. globulus

Tasmanian blue gum
Symphomyrtus - Maidenaria

Árvore de grande porte, que pode alcançar mais de 90 m de altura. Casca caduca em grandes tiras, lisa em quase todo o tronco e ramos, por vezes persistente apenas na base. Folhas juvenis e dos rebentos da base glaucas, opostas e sésseis, com forma oblonga, elíptica ou ovado-lanceolada e com base amplexicaule. Folhas adultas alternas, com um pecíolo longo, lanceoladas a pedunculadas, com 3 botões ovóides, sésseis ou curtamente pedicelados. Cápsulas falcoiformes, pedunculadas, com 3 botões ovóides, sésseis ou curtamente pedicelados. Cápsulas falcoiformes com valvas exsertas. Ocorre naturalmente nos estados australianos da Nova Gales do Sul, Vitória, Austrália Meridional e Tasmânia. Em Portugal pode ser encontrado em arboretos, sendo também cultivado em pequenas plantações do Norte e Centro do país em altitudes entre os 500 e os 1000 m (e.g. Figura de Castelo Rodrigo).

Botões solitários

Folhas juvenis glaucas (verde-azuladas), ovadas e sésseis

Flores brancas de grande dimensão

Folhas adultas verde escuras, lanceoladas a falcoiformes

Árvores de grande porte

Cápsulas solitárias, de grande dimensão

Casca lisa, cinzenta ou creme, caduca em tiras grandes

Outras subespécies de *E. globulus*: *E. nitens*, *E. goniocalyx*, *E. x cordieri*

2 Eucalyptus dalrympleana subsp. dalrympleana

Mountain gum
Symphomyrtus - Maidenaria

Árvore de grande porte, que pode atingir 40 m de altura com casca caduca em tiras pequenas, lisa, por vezes persistente apenas na base. Folhas juvenis e dos rebentos da base glaucas, opostas e sésseis, com forma oblonga, elíptica ou ovado-lanceolada e com base amplexicaule. Folhas adultas alternas, com um pecíolo longo, lanceoladas a pedunculadas, com 3 botões ovóides, sésseis ou curtamente pedicelados. Cápsulas falcoiformes com valvas exsertas. Ocorre naturalmente nos estados australianos da Nova Gales do Sul, Vitória, Austrália Meridional e Tasmânia. Em Portugal pode ser encontrado em arboretos, sendo também cultivado em pequenas plantações do Norte e Centro do país em altitudes entre os 500 e os 1000 m (e.g. Figura de Castelo Rodrigo).

Inflorescências com 3 botões

Folhas juvenis verdes (verde-azuladas), ovadas e sésseis

Plantação na Serra da Marofa (Figueira de Castelo Rodrigo)

Folhas adultas verdes, lanceoladas a falcoiformes

Cápsulas em grupos de 3, com valvas exsertas

Casca lisa, branca, amarelada ou acinzentada; caduca em pequenas tiras

E. rubida, *E. viminalis*

3 Eucalyptus gunnii

Cider gum
Symphomyrtus - Maidenaria

Espécie de pequeno porte, que pode alcançar os 25 m de altura. Casca caduca em tiras pequenas, lisa, por vezes persistente junto da base. Folhas juvenis e dos rebentos da base verde-acinzentadas ou glaucas, opostas e sésseis, com forma orbicular ou cordada. Folhas adultas alternas, lanceoladas a falcoiformes, concolores. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas com 3 botões ovóides, sésseis ou curtamente pedicelados. Cápsulas cilíndricas com valvas no nível do disco ou incluídas. É um eucalipto endémico das terras altas da Tasmânia e em Portugal é cultivado em pequenas plantações do Norte e Centro do país em altitudes entre os 750 e os 1100 m (e.g. Fafe, Baloia, Serra da Marofa e Figueira de Castelo Rodrigo). É uma das espécies de eucalipto mais cultivadas em jardins e usada em arranjos florais pela beleza das suas folhas.

Folhas adultas cinza-esverdeadas, concolores

Folhas juvenis verde-acinzentadas ou glaucas, orbiculares ou cordadas

Inflorescências com 3 botões, apiculadas no opérculo

Árvores de pequeno porte isoladas ou em pequenas plantações

Cápsulas em grupos de 3, cilíndricas, com valvas no nível do disco ou incluídas

Casca lisa, branca, amarelada ou acinzentada; caduca em pequenas tiras

E. archeri, *E. rubida*, *E. caocifera*

4 Eucalyptus rubida subsp. rubida

Candlebark
Symphomyrtus - Maidenaria

Eucalipto de pequeno porte que pode atingir os 20 m de altura. Casca caduca em tiras pequenas, lisa em quase todo o tronco e ramos, apenas em alguns pedaços de casca persistente na base. Folhas juvenis e dos rebentos da base glaucas, opostas e sésseis, com forma orbicular. Folhas adultas alternas, lanceoladas a falcoiformes, verdes a cinza-esverdeadas. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas com 3 botões ovóides ou falcoiformes, sésseis ou curtamente pedicelados. Cápsulas hemisféricas ou campanuladas com valvas exsertas ou no nível do disco. É uma espécie oriunda das montanhas da Tasmânia, Vitória e Nova Gales do Sul. Em Portugal pode ser encontrada na Mata Nacional do Escaroupim (Salvadora de Magos), "Nova Tasmânia (Abrantes) e cultivada experimentalmente em plantações do Norte do país em altitudes superiores aos 500 m.

Inflorescências com 3 botões

Folhas adultas cinza-esverdeadas, concolores

Folhas juvenis glaucas, orbiculares, por vezes com a margem avermelhada

Flores brancas axilares

Árvores de pequeno porte

Cápsulas em grupos de 3, hemisféricas ou campanuladas com valvas exsertas ou no nível do disco

Casca lisa, branca, cinzenta ou creme, por vezes com partes a verde e a cinzenta; caduca em pequenas tiras

E. dalrympleana, *E. viminalis*, *E. smithii*

5 Eucalyptus viminalis subsp. viminalis

Manna gum
Symphomyrtus - Maidenaria

Árvore que pode alcançar os 90 m de altura, com casca caduca em grandes tiras, lisa na maior parte do tronco, persistente apenas na base. Folhas juvenis e dos rebentos da base verdes, opostas, sésseis e amplexicaules, com forma lanceolada. Folhas adultas alternas, lanceoladas a falcoiformes, de cor verde, concolores. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas com 7 botões ovóides, pedicelados. Cápsulas cilíndricas a piriformes, com valvas incluídas ou no nível do disco. Ocorre naturalmente em vales montanhosos dos estados australianos da Nova Gales do Sul, Vitória, Austrália Meridional, Ilhas do Estreito de Bass e Tasmânia. Em Portugal pode ser encontrado em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro) ou em diversas Matas Nacionais, como a de Vale de Canas (Coimbra). Neste último local encontra-se um exemplar com 75 metros de altura que é a mais alta árvore da Europa.

Inflorescências com 3 botões, em cruz

Folhas juvenis verdes, lanceoladas e sésseis

Flores brancas axilares

Folhas adultas verdes, discolors, lanceoladas

Cápsulas em grupos de 3, com valvas incluídas ou no nível do disco

Casca lisa, branca ou creme e ainda acinzentada, caduca em tiras grandes

E. grandis, *E. saligna*, *E. paniculata*, *E. propinqua*, *E. major*

6 Eucalyptus diversicolor

Karri
Symphomyrtus - Inclusas

Espécie de grande porte, que pode atingir 80 m de altura. Casca caduca em placas irregulares, lisa na maior parte do tronco, granulosa com a idade, sobretudo na base. Folhas juvenis verdes, fortemente discolors, com forma lanceolada. Folhas adultas alternas, lanceoladas a falcoiformes, de cor verde, concolores. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas com 7 botões ovóides, pedicelados. Cápsulas cilíndricas a piriformes, com valvas incluídas ou no nível do disco. Ocorre naturalmente no extremo SW do estado da Austrália Ocidental. Em Portugal pode ser encontrada em jardins e arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro). Parque Florestal de Monsanto (Lisboa) ou nas Matas Nacionais do Escaroupim (Salvadora de Magos) e Vale de Canas (Coimbra). Neste último local encontra-se um exemplar com 75 metros de altura que é a mais alta árvore da Europa.

Inflorescências com 7 botões

Folhas juvenis verdes, fortemente discolors

Flores brancas axilares

Folhas adultas verde escuras, concolores, lanceoladas a falcoiformes

Cápsulas em grupos de 7, com valvas incluídas ou no nível do disco

Casca lisa, branca, amarelada ou acinzentada, caduca em grandes tiras

Outras subespécies de *E. globulus*: *E. nitens*, *E. goniocalyx*, *E. x cordieri*

7 Eucalyptus globulus subsp. maidenii

Maiden's gum
Symphomyrtus - Maidenaria

Eucalipto que pode alcançar os 50 m de altura, com casca caduca em grandes tiras, lisa em todo ou na maior parte do tronco, por vezes persistente na base. Folhas juvenis e dos rebentos da base, fortemente discolors, com página superior verde, algo glauca e a página inferior branco-cerosa, opostas e sésseis, com forma elíptica, oblonga ou ovada com base amplexicaule. Folhas adultas alternas, lanceoladas, lanceoladas a falcoiformes, de cor verde brilhante. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas com 7 botões ovóides, sésseis ou curtamente pedicelados. Cápsulas cilíndricas a falcoiformes, com valvas ligeiramente exsertas ou no nível do disco. Ocorre naturalmente em montanhas dos estados australianos de Vitória e Nova Gales do Sul. Em Portugal pode ser encontrado sobretudo em plantações do Norte e Centro do país em altitudes entre os 400 e os 1000 m (e.g. distrito de Viseu, Coimbra e Aveiro) e sobretudo na Galiza (Espanha).

Inflorescências com 7 botões sésseis

Folhas juvenis azul-esverdeadas, ovada a lanceolada, sésseis, aladas junto ao caule

Flores brancas de grande dimensão

Folhas adultas verde brilhante, frequentemente avermelhadas no ápice dos ramos e copa

Cápsulas em grupos de 7, com valvas ligeiramente exsertas ou no nível do disco

Casca lisa, branca, cinzenta ou acastanhada, com ramos persistentes em árvores novas

8 Eucalyptus nitens

Shining gum
Symphomyrtus - Maidenaria

Espécie de grande porte, que pode atingir até 85 m de altura. Casca caduca em grandes tiras, lisa em todo ou na maior parte do tronco, por vezes persistente na base. Folhas juvenis e dos rebentos da base verde-acinzentadas, opostas, sésseis e amplexicaules, com forma ovada a lanceolada. Folhas adultas alternas, pecioladas, lanceoladas a falcoiformes, de cor verde brilhante. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas com 7 botões ovóides, sésseis ou curtamente pedicelados. Cápsulas cilíndricas a falcoiformes, com valvas ligeiramente exsertas ou no nível do disco. Ocorre naturalmente em montanhas dos estados australianos de Vitória e Nova Gales do Sul. Em Portugal pode ser encontrado sobretudo em plantações do Norte e Centro do país em altitudes entre os 400 e os 1000 m (e.g. distrito de Viseu, Coimbra e Aveiro) e sobretudo na Galiza (Espanha).

Inflorescências com 7 botões sésseis

Folhas juvenis azul-esverdeadas, ovada a lanceolada, sésseis, aladas junto ao caule

Flores brancas de grande dimensão

Folhas adultas verde brilhante, frequentemente avermelhadas no ápice dos ramos e copa

Cápsulas em grupos de 7, com valvas ligeiramente exsertas ou no nível do disco

Casca lisa, branca, cinzenta ou acastanhada, com ramos persistentes em árvores novas

9 Eucalyptus ovata
subsp. **ovata**
Swamp gum
Symphomyrtus - Maidenaria



Árvore que pode alcançar mais de 30 m de altura, com casca caduca em grandes tiras, lisa em quase todo o tronco e ramos, persistente apenas na base do tronco. Folhas juvenis verdes, opostas, largamente lanceoladas a ovadas. Folhas adultas alternas, peciolas, com forma ovada a elíptica. Folhas adultas alternas, peciolas, ovadas a largamente lanceoladas, com cor verde brilhante, concolores. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas, com 7 botões fusiformes, subsessais, com o opérculo cônico. Cápsulas obicônicas a campanuladas, com valvas no nível do disco ou ligeiramente exsertas. É uma espécie originária dos estados de Nova Gales do Sul, Vitória, Austrália Meridional e Tasmânia. Pode ser encontrado no nosso país em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro) e Matas Nacionais do Urso (Pombal) e do Escaroupin (Salvaterra de Magos), entre outros.

Inflorescências com 7 botões
Folhas juvenis ligeiramente discolors, ovadas a elípticas
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verde brilhantes, ovadas a largamente lanceoladas
Cápsulas em grupos de 7, com valvas no nível do disco ou ligeiramente exsertas

Casca lisa, acinzentada do tronco ou creme, caduca em grandes tiras, persistente apenas na base do tronco

E. brookeriana,
E. yarransis,
E. aggregata,
E. macarthuri,
E. benthamii

10 Eucalyptus camaldulensis
subsp. **camaldulensis**
River red gum
Symphomyrtus - Exsertaria



Eucalipto que atinge perto de 50 m de altura, com casca caduca em tiras pequenas, lisa no tronco e ramos mais finos, raramente persistente na base. Folhas juvenis verdes, opostas, peciolas, largamente lanceoladas a ovadas. Folhas adultas alternas, estreitamente lanceoladas a falciformes, com cor verde a cinza-esverdeada, concolores. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas, com 7-11 botões ovóides, pedicelados, com opérculo cônico ou rostrado (como um bico). Cápsulas cilíndricas, com os valvas nitidamente exsertas e aguçadas. Ocorre naturalmente junto de rios em quase toda a Austrália (Queensland, Nova Gales do Sul, Vitória e Austrália Meridional). Em Portugal pode ser encontrado em plantações a Sul do Tejo (e.g. Mértola e Barrancos), em diversas Matas Nacionais, arboretos, parques, jardins e junto de estradas nacionais (e.g. EN118, junto do Chamusca), um pouco por todo o país.

Inflorescências com 7-11 botões rostrados
Folhas juvenis verdes, largamente lanceoladas a ovadas, peciolas
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes a cinza-esverdeadas, estreitamente lanceoladas a falciformes
Cápsulas em grupos de 7-11, com valvas nitidamente exsertas

Casca lisa, branca, creme, ou acinzentada, com manchas amareladas rosadas ou acastanhadas, caduca em pequenas tiras

E. tereticornis,
E. rudis,
E. amplifolia,
E. blakeleyi,
E. deatfieldi,
E. exserta,
E. x algeriensis

11 Eucalyptus cladocalyx
Sugar gum
Symphomyrtus - Sejunctae



Espécie com até 45 m de altura, com casca caduca em pequenas placas irregulares, lisa em todo o tronco. Folhas juvenis verdes ou azul-esverdeadas, opostas como no tronco e ramos mais finos, depois alternas, peciolas, com forma orbicular a ovada. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas ou ligeiramente falciformes, de cor verde brilhante na página superior, discolors. As inflorescências terminais são umbelas axilares pedunculadas, com 7-11 botões ovóides a ovoides, sessais. Cápsulas cilíndricas ou ligeiramente campanuladas, com valvas exsertas e eretas. Ocorre naturalmente ao longo da costa dos estados australianos de Queensland e Nova Gales do Sul. Em Portugal pode ser observado em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro), Matas Nacionais (e.g. Escaroupin, Salvaterra de Magos), pequenas plantações, perímetros florestais, jardins, arboretos, parques, jardins e junto de estradas nacionais no Sul do país (e.g. EN120, Odemira e EN122, Castro Marim).

Inflorescências com 7-11 botões amarelos ou verde amarelados com opérculo lanceoladas a ovadas
Folhas juvenis verdes ou verde-azuladas, orbiculares
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes discolors, lanceoladas
Cápsulas em grupos de 7-11, com valvas inclusas

Casca lisa, com múltiplas cores cinzento-alaranjada, castanha e branca-amarelada, caduca em pequenas placas irregulares

E. punctata

12 Eucalyptus saligna
Sydney blue gum
Symphomyrtus - Lataoangulatae



Eucalipto com até 60 m de altura, com casca caduca em grandes tiras, lisa em todo ou na maior parte tronco, por vezes persistente na junção da base. Folhas juvenis verdes, discolors, opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, lanceoladas a ovadas. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas a falciformes, de cor verde brilhante na página superior, discolors. As inflorescências terminais são umbelas axilares pedunculadas, com 7-11 botões ovóides a ovoides, sessais. Cápsulas cilíndricas ou ligeiramente campanuladas, com valvas exsertas e eretas. Ocorre naturalmente ao longo da costa dos estados australianos de Queensland e Nova Gales do Sul. Em Portugal pode ser observado em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro), Matas Nacionais (e.g. Choupal, Coimbra e Escaroupin, Salvaterra de Magos), jardins, parques e junto de várias estradas nacionais.

Inflorescências com 7-11 botões
Folhas juvenis discolors, lanceoladas a ovadas
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes, discolors, lanceoladas
Cápsulas em grupos de 7-11, com valvas exsertas, viradas para fora, quando secas

Casca lisa, branca, creme, amarelada ou rosada, caduca em grandes tiras

E. grandis,
E. deanei,
E. dunni

13 Eucalyptus tereticornis
subsp. **tereticornis**
Forest red gum
Symphomyrtus - Exsertaria



Árvore que pode alcançar os 50 m de altura, com casca caduca em grandes tiras ou placas, lisa em todo o tronco e ramos. Folhas juvenis azul-esverdeadas a verdes, opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, ovadas a largamente lanceoladas. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas a falciformes, de cor verde, concolores. Inflorescências em umbelas axilares pedunculadas, com 7-11 botões ovóides, com o opérculo cônico, pedicelados. Cápsulas hemisféricas, com valvas pronunciadamente exsertas. É uma espécie oriunda dos estados australianos de Queensland, Nova Gales do Sul e Vitória. Em Portugal pode ser encontrado em arboretos (e.g. Quinta de S. Francisco, Aveiro), Matas Nacionais (e.g. Escaroupin, Salvaterra de Magos) e das Virtudes, Azambuja), pequenas plantações (e.g. ALENTEJO e distrito de Castelo Branco) e noutros locais do país.

Inflorescências com 7-11 botões
Folhas juvenis azul-esverdeadas, ovadas a lanceoladas
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verde escuras lanceoladas a falciformes
Cápsulas em grupos de 7-11, com valvas pronunciadamente exsertas

Casca lisa, branca, creme, amarelada ou acinzentada, caduca em grandes tiras

E. camaldulensis,
E. amplifolia,
E. blakeleyi,
E. rudis,
E. deatfieldi,
E. exserta,
E. seaana,
E. x algeriensis

14 Eucalyptus botryoides
Southern mahogany
Symphomyrtus - Lataoangulatae



Espécie de grande porte, com até 50 m de altura, com casca persistente, feltrosa, em todo o tronco e ramos, apenas lisa nos ramos mais finos. Folhas juvenis verdes, opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, ovadas a lanceoladas. Folhas adultas alternas, peciolas, com peciolo longo, verdes, discolors (mais escuras na página superior), largamente lanceoladas a falciformes, terminadas em ponta arredondada e mais estreita que a restante parte. Inflorescências em umbelas axilares, longamente pedunculadas, com 7-11 botões oblongos a ovóides, sessais. Cápsulas obicônicas a cilíndricas, com valvas no nível do disco ou incluídas. É um eucalipto endêmico dos estados australianos da Nova Gales do Sul e Vitória. No nosso país pode ser encontrado em arboretos, como a Quinta de S. Francisco (Aveiro), Matas Nacionais (e.g. Escaroupin, Salvaterra de Magos) e das Virtudes, Azambuja), pequenas plantações (e.g. ALENTEJO e distrito de Castelo Branco) e noutros locais do país.

Inflorescências com 7-11 botões sessais
Folhas juvenis verdes, ovadas a lanceoladas, peciolas
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes, discolors, com ponta mais aguda e estreita que a restante parte
Cápsulas em grupos de 7-11, com valvas no nível do disco ou incluídas

Casca feltrosa, castanha-avermelhada, persistente, com casca lisa apenas nos ramos finos

E. robusta,
E. resinifera,
E. pellita,
E. urophylla,
E. x botryoides,
E. x trabutii,
E. x kirtlandiana

15 Eucalyptus resinifera
subsp. **resinifera**
Red mahogany
Symphomyrtus - Lataoangulatae



Eucalipto que atinge 45 m de altura, com casca persistente, feltrosa-fibrosa em todo o tronco e ramos. Folhas juvenis verdes, discolors (com a página inferior mais clara que o superior), opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, ovadas a lanceoladas. Folhas adultas alternas, peciolas, ovadas a largamente lanceoladas, largamente lanceoladas a falciformes, verdes, fortemente discolors, lanceoladas a falciformes, acuminadas no ápice. Inflorescências em umbelas axilares pedunculadas, com 7-11 botões ovóides a fusiformes, pedicelados. Cápsulas cilíndricas a hemisféricas, com valvas pronunciadamente exsertas. É uma espécie oriunda dos estados australianos de Queensland e Nova Gales do Sul. Em Portugal pode ser encontrado em arboretos ou em pequenas plantações privadas, como a Quinta de S. Francisco (Aveiro), nas Matas Nacionais do Escaroupin (Salvaterra de Magos) ou ainda da Conceição (Tavira), Aljezur, Tavira, Mértola.

Inflorescências com 7-11 botões pedicelados
Folhas juvenis verdes, discolors, peciolas
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verde brilhante, discolors, acuminadas no ápice
Cápsulas em grupos de 7-11, com valvas nitidamente exsertas

Casca feltrosa-fibrosa, castanha-avermelhada, persistente em todo o tronco e ramos, incluindo os mais finos

E. pellita,
E. urophylla,
E. robusta,
E. botryoides,
E. x trabutii,
E. x kirtlandiana

16 Eucalyptus robusta
Swamp mahogany
Symphomyrtus - Lataoangulatae



Árvore que pode alcançar os 30 m de altura, com fuste direito e casca persistente, feltrosa, castanha-avermelhada, em todo o tronco e ramos. Folhas juvenis verdes (discolors), opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, ovadas a largamente lanceoladas. Folhas adultas alternas, peciolas, largamente lanceoladas a falciformes, de cor verde brilhante, discolors. Inflorescências em umbelas axilares pedunculadas, com 9-15 botões fusiformes a piliformes, pedicelados. Cápsulas cilíndricas, com valvas incluídas ou no nível do disco. Espécie originária da região litoral de Nova Gales do Sul e Queensland. No nosso país pode ser encontrado na Quinta de S. Francisco (Aveiro), Mata Nacional das Virtudes (Azambuja), e junto das estradas nacionais no Sul do país (e.g. EN118, próximo de Nisa), e em vários concelhos do Sul do país (e.g. Santiago do Cacém, Aljezur, Tavira, Mértola).

Inflorescências com 9-15 botões pedicelados, rostrados
Folhas juvenis verdes, discolors, peciolas
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verde brilhante, discolors
Árvores com copa densa
Cápsulas em grupos de 9-15, com valvas incluídas ou no nível do disco

Casca feltrosa, castanha-avermelhada, persistente em todo o tronco e ramos, incluindo os mais finos

E. pellita,
E. urophylla,
E. resinifera,
E. botryoides,
E. x trabutii,
E. x kirtlandiana

17 Eucalyptus gomphocephala
Tuart
Symphomyrtus - Bolites



Espécie que atinge 45 m de altura, com casca persistente, curtamente fibrosa e finamente fissurada, em todo o tronco e ramos. Folhas juvenis verdes (discolors), opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, com forma ovada a cordada. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas, de cor verde brilhante, concolores. As inflorescências são umbelas axilares, com pedúnculo achatado, com 7 botões em forma de cogumelo (com opérculo mais largo do que o apanto), cápsulas campanuladas a obicônicas, com valvas no nível do disco ou ligeiramente exsertas. Ocorre naturalmente na região costeira da Austrália Ocidental, por vezes em solos calcários. No nosso país encontra-se sobretudo em arboretos como o da Mata Nacional do Escaroupin (Salvaterra de Magos) ou em pequenas plantações e junto de estradas nacionais, especialmente no Sul do país.

Inflorescências com 7 botões em forma de cogumelo
Folhas juvenis verdes, concolores
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verde brilhantes, concolores
Cápsulas em grupos de 7, com valvas no nível do disco ou ligeiramente exsertas

Casca curtamente fibrosa, finamente fissurada, cinzenta, preta ou castanha escura, persistente em todo o tronco, com casca lisa apenas nos ramos finos

Semelhante a outros eucaliptos com casca tipo box.

18 Eucalyptus cornuta
Yate
Symphomyrtus - Bisectae



Árvore de pequeno porte que pode alcançar os 40 m de altura. Casca persistente, curtamente fibrosa e finamente fissurada, em todo o tronco e ramos, com excesso dos ramos mais finos, que têm casca lisa. Folhas juvenis verdes, discolors, alternas, peciolas, com forma ovada a orbicular. Folhas adultas alternas, peciolas, geralmente lanceoladas, com cor verde, concolores. As inflorescências são umbelas axilares, com pedúnculo achatado, com 11-21 botões alongados, com pedúnculo muito comprido, em forma de corna. Cápsulas cilíndricas a taçiformes, com valvas pronunciadamente exsertas. É uma espécie oriunda da região costeira da Austrália Ocidental. Em Portugal pode ser encontrado em arboretos como o da Mata Nacional do Escaroupin (Salvaterra de Magos), Jardim Botânico de Coimbra ou ainda em parques e em parques de Lisboa (e.g. Parque de Monsanto).

Inflorescências com 11-21 botões, com opérculo em forma de corna
Folhas juvenis verdes, discolors, alternas e peciolas
Flores amarelas em inflorescências axilares
Folhas adultas verde brilhantes, concolores
Cápsulas em grupos de 11-21, com valvas nitidamente exsertas, com o ápice fundido

Casca curtamente fibrosa, finamente fissurada, cinzenta, preta ou castanha escura, persistente em todo o tronco, com casca lisa apenas nos ramos finos

E. macrandra,
E. leimannii

19 Eucalyptus rudis
subsp. **rudis**
Flooded gum
Symphomyrtus - Exsertaria



Eucalipto que pode atingir 20 m de altura. Casca persistente, curtamente fibrosa e finamente fissurada, normalmente em quase todo o tronco e ramos, com excesso dos ramos mais finos, que têm casca lisa. Folhas juvenis verde acinzentadas, opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, com forma ovada a orbicular. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas a falciformes, de cor verde. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas, com 7-11 botões ovóides a fusiformes, pedicelados. Cápsulas taçiformes ou globosas, com valvas no nível do disco ou incluídas. Ocorre naturalmente no litoral do estado de Nova Gales do Sul. No nosso país pode ser encontrado em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro) ou em diversas Matas Nacionais, como a do Escaroupin (Salvaterra de Magos) ou ainda junto das estradas nacionais no Sul do país.

Inflorescências com 7-11 botões
Folhas juvenis verde-acinzentadas, ovadas e sessais
Flores brancas em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes, lanceoladas a falciformes
Cápsulas em grupos de 7-11, com valvas nitidamente exsertas

Casca curtamente fibrosa, finamente fissurada, cinzenta, preta ou castanho escuro, persistente desde a base do tronco até aos ramos mais finos

E. camaldulensis,
E. tereticornis,
E. amplifolia,
E. blakeleyi,
E. deatfieldi,
E. exserta,
E. x algeriensis,
E. x trabutii

20 Eucalyptus paniculata
Grey ironbark
Symphomyrtus - Adnataria



Eucalipto que atinge os 30 m de altura, com casca persistente, muito espessa e suberosa, em todo o tronco e até aos ramos mais finos. Folhas juvenis são verdes, discolors, opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, com forma ovada a lanceolada. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas a falciformes, de cor verde brilhante. Inflorescências terminais são umbelas axilares pedunculadas, com 7 botões ovóides ou fusiformes, pedicelados. Cápsulas taçiformes ou globosas, com valvas incluídas. É uma espécie oriunda dos estados australianos de Queensland, Nova Gales do Sul e Vitória. Pode ser encontrado em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro) ou em diversas Matas Nacionais, como a do Escaroupin (Salvaterra de Magos) ou ainda noutros locais do Sul e Interior (e.g. Alcácer do Sal, Mértola e Idanha-a-Nova).

Inflorescências terminais compostas 7-15 botões ovóides, cada com 7 botões
Folhas juvenis verdes, discolors, ovadas a lanceoladas
Flores brancas em inflorescências terminais
Folhas adultas verde brilhantes, discolors
Cápsulas em grupos de 7, com valvas no nível do disco ou incluídas

Casca muito espessa e suberosa, sulcada longitudinalmente, cinzenta, preta ou castanho escuro, persistente desde a base do tronco até aos ramos mais finos

E. crebra,
E. sideroxyloides,
E. sideroxylon,
E. fricaria,
E. fibrosa

21 Eucalyptus sideroxylon
Red ironbark
Symphomyrtus - Adnataria



Espécie que pode alcançar os 25 m de altura. Casca persistente, muito espessa e dura, em todo o tronco, com exceção dos ramos mais finos. Folhas juvenis verde acinzentadas, opostas nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, com forma lanceolada ou linear. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas, de cor azul esverdeado ou verde acinzentado. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas, com 7 botões ovóides ou fusiformes, pedicelados. Cápsulas taçiformes ou globosas, com valvas incluídas. É uma espécie oriunda dos estados australianos de Queensland, Nova Gales do Sul e Vitória. Pode ser encontrado em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro), que apresenta exemplares com mais de 40 metros de altura ou em diversas Matas Nacionais, como a do Escaroupin (Salvaterra de Magos) ou Valverde (Alcácer do Sal), ou junto de algumas estradas nacionais do Centro e Sul do país (e.g. Tábua).

Inflorescências com 7 botões ovóides ou fusiformes
Folhas juvenis verde acinzentadas, lanceoladas ou lineares
Flores brancas, em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes, lanceoladas a falciformes, com intenso cheiro a menta
Cápsulas muito pequenas em grupos de 7-10, com valvas incluídas

Casca muito espessa e dura, sulcada longitudinalmente, cinzenta escura ou preta, persistente na maior parte do tronco, lisa na parte superior e com casca lisa apenas nos ramos finos

E. fricaria,
E. leucocylon,
E. sideroxylon,
E. melioides,
E. bosistoiana,
E. paniculata

22 Eucalyptus elata
River peppermint
Eucalyptus - Aromatica



Árvore que pode atingir 40 m de altura, com casca persistente, compacta e finamente fissurada na metade ou terzo basal do tronco e caduca, lisa na parte superior e ramos, onde cai em grandes tiras. Folhas juvenis verdes, opostas, sessais e amplexicaules, estreitamente lanceoladas a falciformes. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas a falciformes, verdes, concolores. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas, com 11-30 botões clavados, pedicelados. Cápsulas taçiformes ou globosas, com valvas incluídas. Eucalipto espontâneo em planícies aluviais dos estados australianos de Vitória e Nova Gales do Sul. Em Portugal pode ser encontrado em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro), que apresenta exemplares com mais de 40 metros de altura ou em diversas Matas Nacionais, como a do Escaroupin (Salvaterra de Magos) ou das Virtudes (Azambuja).

Inflorescências com 11-30 botões clavados
Folhas juvenis verdes, opostas, sessais e amplexicaules
Flores brancas, em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes, lanceoladas a falciformes, com intenso cheiro a menta
Cápsulas muito pequenas em grupos de 7-15, com valvas incluídas

Casca compacta e finamente fissurada, longitudinalmente, cinzenta escura ou preta, persistente na maior parte do tronco, lisa na parte superior e com casca lisa apenas nos ramos finos

E. radiata,
E. sideroxyloides,
E. sideroxylon,
E. smithii,
E. badjensis

23 Eucalyptus delegatensis
subsp. **tasmaniensis**
Blue leaf
Eucalyptus - Cineraceae



Eucalipto que pode atingir 50 m de altura com casca persistente, fibrosa (fibras longas) e entrelaçada na maior parte ou em todo o tronco, ramos com casca lisa, caduca em tiras. Folhas juvenis azul-esverdeadas, opostas e sessais nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, com forma ovada a orbicular. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas a falciformes, de cor verde brilhante. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas, com 7-15 botões ovóides ou clavados, pedicelados. Cápsulas cilíndricas a taçiformes, com valvas incluídas ou no nível do disco. Ocorre naturalmente nas terras altas da Tasmânia. Em Portugal pode ser encontrado sobretudo em plantações do Norte e Centro do país em altitudes entre os 500 e os 1000 m (e.g. distrito da Guarda) ou em arboretos como o da Quinta de S. Francisco (Aveiro) ou ainda na Mata Nacional do Escaroupin (Salvaterra de Magos).

Inflorescências com 7-15 botões ovóides ou clavados
Folhas juvenis azul-esverdeadas, ovada a orbicular
Flores brancas, em inflorescências axilares
Folhas adultas verdes, lanceoladas a falciformes
Cápsulas em grupos de 7-15, com valvas incluídas ou no nível do disco

Casca fibrosa e entrelaçada, cinzenta, preta ou castanho escuro, persistente na maior parte do tronco, lisa nos ramos, onde é caduca em tiras

E. delegatensis subsp. *delegatensis*,
E. consideniana,
E. fraxinea,
E. fraxinoides,
E. arnoides

24 Eucalyptus obliqua
Messmate stringybark
Eucalyptus - Eucalyptus



Espécie de grande porte que pode alcançar os 90 metros de altura, com casca persistente, fibrosa e entrelaçada em todo o tronco e ramos. Folhas juvenis verdes, opostas e sessais nos primeiros pares, depois alternas, peciolas, largamente ovadas a lanceoladas. Folhas adultas alternas, peciolas, lanceoladas a falciformes, com a base nitidamente oblíqua e cor verde brilhante. As inflorescências são umbelas axilares pedunculadas, com 11-15 botões ovóides ou clavados, pedicelados. Cápsulas cilíndricas a taçiformes, com valvas incluídas. Espontâneo nos estados australianos de Queensland, Nova Gales do Sul, Vitória, Austrália Meridional e Tasmânia. No nosso país pode ser encontrado sobretudo em arboretos históricos, com exemplares centenários nas Quintas do Formigal (Vila Nova de Gaia), S. Francisco (Aveiro), Jardim Botânico de Coimbra ou na Mata Nacional do Bucaco (Mealhada).

Inflorescências com 11-15 botões ovóides ou clavados
Folhas juvenis verdes, largamente ovadas a lanceoladas
Flores brancas, em inflorescências axilares
Folhas adultas verde brilhantes, lanceoladas a falciformes, com a base nitidamente oblíqua
Cápsulas em grupos de 11-15, com valvas incluídas

Casca fibrosa e entrelaçada, cinzento-acastanhada ou castanho, persistente em todo o tronco e ramos

E. regnans,
E. fastigata,
E. melanocarpa,
E. rugulosa,
E. agglomerata,
E. capillata